

**Assunto:** Campanha ajuda devedora de pensão

**Veículo:** Diário de Pernambuco

**Editoria:** local

**Seção/Repórter:**

**Página:** a7

**Data:** 15/12/2014

**DIÁRIO** de PERNAMBUCO

## Campanha ajuda devedora de pensão

Entidades querem arrecadar dinheiro para quitar débito de mulher que teve a prisão decretada por não pagar dívida de alimentação dos seus dois filhos

“

**A revogação da prisão apenas acontece com o pagamento total ou com um acordo de parcelamento”**

Fernando Muniz, advogado do promotor

**M**ovimentos sociais farão uma campanha de arrecadação de dinheiro para ajudar uma estudante de mestrado da UFPE a pagar R\$ 12,7 mil relativos à pensão alimentícia de dois filhos, uma adolescente de 14 anos e um garoto de 17. Por conta da dívida acumulada, a Justiça decretou a prisão da mulher. Os filhos do casal vivem com o pai, um promotor de Justiça. O assunto causou polêmica nas redes sociais porque a estudante recebe uma bolsa de R\$ 1,5 mil.

O anúncio da campanha foi feito, ontem, por integrantes de movimentos sociais, no Gajop. A mãe e uma irmã da mestranda também participaram do encontro. Mais informações sobre a forma de ajudar na doação serão postadas na página da Marcha Mundial das Mulheres, no Facebook. “Como movimento fe-

minista, a gente não é a favor de pai ou mãe serem presos por não pagamento de pensão. No momento ela não tem condições de pagar. Queremos garantir apenas o direito de ela permanecer em liberdade”, destacou Cida Farias.

Além da campanha de arrecadação, os movimentos pedem o desaforamento do processo judicial que originou o decreto de prisão por não pagamento de pensão no valor de 80% de um salário mínimo, cerca de R\$ 579, já que algumas ações tramitam em varas onde o promotor atua ou autou, no interior do estado.

Outras exigências dos movimentos são proteção policial para a estudante, que estaria se sentindo ameaçada; isonomia no processo, revogação da prisão na Justiça e reestabelecimento da relação com os filhos. No encontro de ontem também foi ventilada a hipó-

PAULO PAIVA/DPI/DA PRESS

Recife, SAB - 13/12/2014



Decisão de pedir ajuda para quitar débito foi anunciada após reunião no Gajop

tese de uma audiência pública na Câmara de Vereadores do Recife para discutir o tema.

Eleonora Pereira, do Comitê Estadual de Direitos Humanos, denunciou que a Secretaria Estadual da Mulher foi informada da situação da mestranda através de um ofício da Secretaria da Mulher de Petrolina, datado de 6 de no-

vembro, mas nunca se pronunciou sobre o assunto. “O documento pedia acompanhamento do caso, pois ela foi impedida de encontrar os filhos naquela cidade”, disse Eleonora. Somente ontem, a secretaria estadual publicou uma nota no site da instituição em apoio à estudante.

Fernando Muniz, advoga-

do do promotor, disse que está aberto a acordos. “O valor da pensão é irrenunciável, mas propomos o parcelamento. A revogação da prisão somente acontece com o pagamento total ou com o acordo de parcelamento”, explicou. Ele disse ainda que a mestranda nunca foi impedida de ver os filhos.

<b>Assunto:</b> Foto do juiz Marcelo Russel	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Viver	<b>Seção/Repórter:</b> João Alberto
<b>Página:</b> e2	<b>Data:</b> 15/12/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO



**Valeria e Marcelo Russel, Juliana e Julio Oliveira, figuras de destaque na sociedade pernambucana**

<b>Assunto: Aniversário do Des. Ricardo Paes Barreto</b>	
<b>Veículo: Jornal do Comercio</b>	
<b>Editoria: Caderno C</b>	<b>Seção/Repórter: dia a dia</b>
<b>Página: 4</b>	<b>Data: 15/12/2014</b>

**jornal do  comercio**

## Aniversariantes

Nossos melhores desejos para o desembargador Ricardo Paes Barreto, Miriam Maciel, Carlos Braga, Waleska Ribeiro, Magnólia Machado, Raimundo da Fonte, Romero Amorim, Rossini Barreira, Renato Carneiro, a escritora Laura Areias e o dramaturgo Newton Moreno.

<b>Assunto: A crítica seletiva da OAB</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Cidades/Ciência/Meio Ambiente	<b>Seção/Repórter:</b> JC nas ruas/Jorge Cavalcanti
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 13/12/2014

**jornal do  commercio**

## A crítica seletiva da OAB

Membros da Comissão de Acompanhamento do Sistema Carcerário do Conselho Federal da OAB fizeram vistoria em unidades prisionais do Estado e atestaram o que todo estudante de direito já sabe antes mesmo de ingressar na faculdade: o sistema prisional do Brasil em geral, e o de Pernambuco em particular, é indigno. Confinam homens e mulheres pior do que qualquer zoológico mantém animais.

Agora, os advogados da entidade vão pedir ao Conselho Nacional de Justiça um mutirão carcerário para analisar a situação processual dos presos e o cumprimento das penas, desconsiderando que o próprio CNJ já fez algo igual no Complexo do Curado, no Recife, em maio desse ano.

O sistema prisional de Pernambuco é tema recorrente neste espaço. Como é um dos piores do Brasil e o mais superlotado de todos em termos proporcionais, merece estar no foco do debate. Apesar de aparentemente bem intencionada, a atitude dos membros do Conselho Federal deve ser esquadrihada antes de aplaudida.

A responsabilidade pelo caos que carcomeu o sistema prisional é tanto do Judiciário quanto do Executivo, este último sempre cobrado com mais ênfase. Mas pouco ou nada se escuta da OAB em relação aos magistrados e ao ritmo pouco célere que alguns costumam encarar o ofício.

Como resultado do mutirão no Complexo do Curado, o CNJ listou 17 recomendações ao Judiciário do Estado. Algumas simples, como a adoção de um melhor sistema de informática. Outras mais complexas, como o aumento do efetivo de servidores. O prazo do TJPE acabou, a situação permanece a mesma, sem qualquer cobrança por parte da OAB.

<b>Assunto: Juíza mantém ordem de prisão contra bolsista</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 5</b>	<b>Data: 13/12/2014</b>

**jornal do  commercio**

# Juíza mantém ordem de prisão para bolsista

**JUSTIÇA** Magistrada diz que analisará documentos do processo. Estudante pode ser presa por não ter pago pensão a promotor



**AUDIÊNCIA** Movimentos sociais criticam a forma como a Justiça vem conduzindo o caso

**A** juíza Raquel Toledo Fernandes Raposo, da Segunda Vara de Família e Registro Civil de Caruaru, ainda não definiu pela revogação da ordem de prisão de Karinny Oliveira, expedida no último 4 de dezembro. Procurada pela defesa da estudante, a magistrada alegou que vai analisar a documentação do processo e só depois vai informar se deferirá ou não o pedido. Temendo ser presa a qualquer momento, a estudante do Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (câmpus Caruaru) está se mantendo em local sigiloso. Ela, que tem como única renda uma bolsa de R\$ 1.500 ao mês para estudar, foi condenada a pagar R\$ 12.700 ao ex-marido, o promotor de justiça Fernando Portela, que tem a guarda dos dois filhos do ex-casal.

A não revogação da ordem de prisão se deu justamente no dia em que diversos movimentos sociais criticaram, em uma audiência realizada ontem no Gajop, a maneira como a Justiça pernambucana vem tratando o caso da estudante. Além de a renda do pro-

motor ser, no mínimo, dez vezes maior que a de Karinny, há, para os representantes do movimento, o favorecimento judicial a Fernando Portela nos diversos processos que envolvem ele e a estudante. Fernando Portela é ligado às Promotorias de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente e de Defesa da Educação e das Pessoas com Necessidades Especiais, ambas em Petrolina. E também atua em Belém de São Francisco.

Presente na audiência, a mãe de Karinny, Célia Oliveira, fez um apelo ao Estado. “Gostaria de voltar para Fortaleza com uma resposta positiva aqui de Pernambuco. Peço pela liberdade da minha filha, peço que ela volte ao convívio familiar, que parem as perseguições.”

Aline Oliveira, irmã de Karinny, também estava na reunião. “As autoridades daqui precisam se manifestar, to-

mar uma ação. Não é só Kariny que está sendo violentada, toda a família também está. Em Caruaru, minha irmã era coagida todos os dias, sempre havia polícia circulando a casa dela.”

Cida Farias, da Marcha Mundial das Mulheres, leu uma carta na qual o fato de a estudante não ter condições de arcar com o valor devido da pensão é um dos principais tópicos. “O não pagamento foi voluntário, a ponto de justificar a retirada de sua liberdade?”, questionou, apontando que Kariny não representa nenhuma ameaça à sociedade para ter seu direito de ir e vir privado.

Representante das Comunidades Eclesiásticas de Base e Movimento dos Trabalhadores Cristãos, o padre Reginaldo Veloso disse que é hora de pensar no ataque, não só na defesa. “Será que não é possível, dentro da Lei Maria da Penha, enquadrar juizes e promotores?” Também estavam na audiência a secretária da Mulher de Caruaru, Katherine Lages, o professor da UFPE Gustavo Oliveira, Eleonora Pereira (Movimento Nacional de Direitos Humanos e Mães Pela Igualdade), Rafaela Carvalho (Mulheres em Luta) e Josilene Carvalho (Marcha Mundial das Mulheres)

entre outros representantes de grupos de apoio aos direitos humanos.

A prisão da estudante foi decretada pela Juíza Raquel Toledo Fernandes Raposo, da Segunda Vara de Família e Registro Civil de Caruaru. A advogada de Karinny, Helena Castro, vai entrar com pedido de habeas corpus para manter a estudante em liberdade.

## PROMOTOR

Fernando Portela alega que a ex-mulher abriu mão da guarda dos filhos do ex-casal (um rapaz de 17 anos e uma adolescente de 14), e que nunca impediu o acesso da mãe a ambos, como Karinny informou. Para ele, a ex-mulher é movida apenas por interesses financeiros. Um dos processos que o promotor move pede que Karinny saia do apartamento que pertence aos filhos de ambos.



**APELO** Célia pede ao Estado que filha retome sua rotina

<b>Assunto: Ex-mulher de promotor recebe apoio de ONGS</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Últimas Notícias</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 2</b>	<b>Data: 15/12/2014</b>



Entidades avaliam que houve favorecimento em favor do pai

# Ex-mulher de promotor recebe apoio de ONGs

■ **MOVIMENTOS** sociais lançaram campanha para arrecadar dinheiro para pagamento da pensão alimentícia

DIEGO MENDES

Movimentos sociais se reuniram, ontem, no Gabinete de Assessoria Jurídica das Organizações Populares (Gajop), no Recife, para apoiar a estudante e ex-mulher de um promotor de justiça que pode ser presa por não pagar pensão alimentícia. A dívida é de R\$ 12.211,85. Segundo as entidades, teria havido favorecimento em favor do pai dos adolescentes. Por isso, entre outras exigências, pede-se o desaforamento do processo e a destinação dele a uma comarca que não sofra influência de nenhum das partes. Uma campanha também foi lançada para arrecadar dinheiro para livrar a ré do risco da prisão.

O casal viveu junto por 12 anos, se separando em 2007. Até 2011, os filhos moraram com a mãe. Depois disso, eles passaram a morar com o pai, segundo amigos da família. Em seguida, foi instaurado o processo de pensão alimentícia e, em 2013,



REPRESENTANTES de instituições estiveram reunidas

## Folha resume

Uma reunião dos movimentos sociais no Estado, na sede do Gajop, decidiu apoiar a ex-mulher de um promotor que foi condenada a pagar pensão alimentícia aos filhos. Ela corre o risco de ser presa, pois não conseguiu pagar a dívida que chega a R\$ 12.211,85. Entidades acreditam que houve favorecimento ao promotor e pedem mudança de comarca para o processo.

ela foi condenada a pagar 80% de um salário mínimo, o equivalente a R\$ 579. Por não ter condições de pagar por não ter vínculo empregatício e receber apenas R\$ 1.500 da bolsa do mestrado, a mulher nunca pagou. Por esse motivo, no último dia 4, teria sido expedido um mandado de prisão contra ela.

A Secretária da Mulher de Pernambuco (SecMulher) se

manifestou sobre o assunto através de uma nota publicada na página da instituição na Internet. No texto, a SecMulher declarou apoio a estudante e reafirmou ser contra qualquer tipo de coação ou violência contra as mulheres e disse prezar por uma tramitação judicial condizante com o devido processo legal, garantindo isenção de pré-julgamentos pau-

## Saiba mais

**SEM RESPOSTA** - Por ser uma questão pessoal, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) não se manifestou sobre o episódio. O Tribunal de Justiça (TJ) informou que não há mandado de prisão contra a estudante, pelo menos na Vara de Família de Caruaru, onde existe um processo entre as duas partes de tutela da guarda dos filhos.

tados pelo sexismo.

Diante do quadro exposto pelas associações, a representante da Marcha Mundial das Mulheres, Cida Farias, informou que vão requerer a revogação da sentença, o restabelecimento da relação com os filhos, isonomia processual e que o governo garanta a segurança da ex-mulher do promotor. A mãe da ré disse que toda a família está sofrendo com o fato. "Todos nós estávamos nos preparando para a festa de Natal, mas agora não sei como será. Não esqueço o momento em que policiais chegaram à casa da minha filha e queriam levá-la presa. Ela não é uma criminosa. Não tem necessidade disso", apelou.

<b>Assunto:</b> Aniversário do Des. Ricardo Paes Barreto	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Programa	<b>Seção/Repórter:</b> Persona/Roberta Jungmann
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 15/12/2014



## PROGRAMA-SE

Hoje é dia de celebrar a vida do Ricardo Paes Barreto, de Magdalena Arraes, Miriam Maciel, Carlos Braga, Waleska Ribeiro, Magnólia Machado, Raimundo da Fonte, Romero Amorim, Augusto Gondim Filho, , Anacleto Nascimento, Rossini Barreira, Renato Carneiro, Laura Areias e Fernando Mendonça, editorialista desta **Folha de Pernambuco**.

<b>Assunto:</b> Tragédia no Arruda terá capítulo importante na Justiça	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Esportes	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página:</b> 1	<b>Data:</b> 15/12/2014



---

**VASO** - Tragédia no Arruda entrará em fase decisiva nesta semana. Conheça os perfis dos três acusados.

■ Página 3

<b>Assunto:</b> Tragédia no Arruda terá capítulo importante na Justiça	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Esportes	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página:</b> 3	<b>Data:</b> 15/12/2014



## Tragédia no Arruda terá capítulo importante com a Justiça



**RECONSTITUIÇÃO**  
do crime foi realizada no dia 12 de maio sem a participação de Waldir Pessoa Firmo Júnior

# Etapa decisiva para o processo

**ACUSADOS** de matar torcedor com vaso sanitário participam da 1ª Audiência de Instrução, no Fórum Rodolfo Aureliano

GUSTAVO LUCCHESI

Sete meses depois, a tragédia da morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, então com 26 anos, tem marcada para a próxima quarta-feira, a partir das 13h30, uma importante etapa para a sua elucidação. Nesta data acontecerá a primeira Audiência de Instrução dos três acusa-

### Folha resume

Um dos casos de violência entre torcidas de maior repercussão no Brasil voltará à tona nesta semana. Diante da Justiça, os três acusados de assassinar um torcedor no Arruda serão ouvidos na 1ª Audiência de Instrução, em uma etapa decisiva para o processo. Nesta reportagem, conheça ainda o perfil de cada um deles.

serão postas à mesa do juiz. Após analisar o material, ele irá proferir uma sentença de pronúncia, onde será definido se o processo será arquivado ou se os três acusados irão a júri popular, com a segunda opção sendo praticamente

No ritmo lento da Justiça, a sentença final ainda está longe de ser definida. Com tantas provas para analisar e depoimentos a serem ouvidos, a expectativa é que o juiz solicite mais de uma audiência de instrução, não devendo haver uma sentença de

### Perfil dos acusados

	<p><b>Nome:</b> Everton Filipe Santiago Santana <b>Idade:</b> 23 anos Conhecido pelo apelido de Ronaldinho, Everton é considerado um sujeito agressivo. Prova disso é que já tinha sido flagrado em outras confusões envolvendo a Inferno Coral. Inclusive, uma emissora de televisão local exibiu imagens dele agredindo torcedores do CRB na arquibancada no Rei Pelé, pela Copa do Nordeste de 2013. Foi o primeiro a ser preso, localizado após uma informação via Disque-Denúncia. Em seguida, indicou os outros dois suspeitos do crime. Já havia sido condenado a dois anos e meio de reclusão por porte ilegal de arma.</p>
	<p><b>Nome:</b> Luiz Cabral de Araújo Neto <b>Idade:</b> 30 anos O mais agressivo do trio, segundo informações da polícia. Amigo de Ronaldinho, alegou que o alvo do vaso sanitário era Mário de Azevedo, conhecido como Marinho, então presidente de uma organizada do Sport. Segundo o seu advogado, Luiz teria sido espancado pelo líder da torcida rubro-negra duas semanas antes e buscava vingança. Além disso, o magistrado revelou que Luiz sofre de problemas mentais. Foi capturado no Rio Grande do Norte, onde trabalhava num posto de saúde.</p>

dos de cometer a atrocidade de arremessar dois vasos sanitários em torcedores rivais: Éverton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34. Esta fase acontecerá no Fórum Rodolfo Aureliano, próximo ao viaduto Joana Bezerra. Apesar da sede de Justiça por parte da família e amigos da vítima vir acompanhada da impaciência, esse ainda é o primeiro passo probatório do crime. Estarão presentes na sessão, agora o trio de acusados, testemunhas, outras três vítimas dos estilhaços das privadas arremessadas e os respectivos advogados. Além de ter à disposição os depoimentos, outras provas (como relatórios do IC e da Polícia Civil, por exemplo)

“  
Vamos fazer  
uma reunião  
e decidir  
qual será  
a nossa  
estratégia”

inevitável. Todos os três são acusados pela morte de Paulo Ricardo com dois elementos qualificadores (motivo fútil e sem chance de defesa para a vítima), além de três tentativas de homicídio, já que outros três indivíduos ficaram feridos com a queda dos vasos.

pronúncia já na próxima quarta-feira. “São muitas pessoas a serem ouvidas e isso requer tempo”, disse Adelson José da Silva, advogado de Éverton Felipe, o Romaldinho. Uma reunião entre os advogados dos três acusados está marcada para acontecer amanhã. O objetivo é traçar uma linha de defesa para o trio. E nem mesmo o fato de todos eles terem confessado participação no crime em depoimento à Polícia Civil, logo que foram detidos, garante que eles serão incriminados. “Antigamente, o depoimento era considerado a ‘rainha das provas’. Hoje em dia chamamos de ‘a prostituta das provas’, pois muitas vezes é alegado que a confissão aconteceu por diversos motivos, como coação dos policiais,



Nome: Waldir Pessoa Firmo Júnior

Idade: 34 anos.

Um dos diretores da Inferno Coral na época, parece ser o mais calmo do trio, de acordo com as informações dos policiais que o interrogaram. Entregou-se na sede da DHPP chorando bastante, tentando esconder o rosto e ao lado de familiares e da mãe. Em depoimento, afirmou que participou da ação, mas não atirou os vasos.

“Apesar de o trio ter confessado participação no crime em depoimentos prestados à Polícia Civil, os advogados dos mesmos afirmaram à reportagem que isso não os incrimina, já que eles teriam sido coagidos a fazer a confissão.”

Editoria de Arte/Folha PE

por exemplo. Por isso, vamos fazer uma reunião e decidir qual será a nossa estratégia. Não dá para antecipar isso para a imprensa”, revelou o advogado Adelson José.

#### PROCESSO

Desolados pela perda de um ente querido, os familiares de Paulo Ricardo correm atrás dos seus direitos. Mesmo sem

querer entrar em muitos detalhes, a família informou que está processando a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e o Santa Cruz. A alegação é que eles são obrigados a oferecer segurança aos torcedores no evento. Segundo os cálculos feitos pelo promotor do MPPE, Ricardo Coelho, a indenização deve girar em torno de R\$ 1,5 e R\$ 2 milhões.

### Saiba mais

**O CASO** - No dia 2 de maio deste ano, uma sexta-feira à noite, Santa Cruz e Paraná duelaram no Estádio do Arruda, em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Rubro-negro e membro de uma torcida organizada do Sport, Paulo Ricardo Gomes da Silva, na época com 26 anos, foi dar apoio a uma uniformizada paranense. Na saída do jogo, houve uma briga generalizada na rua das Moças. Paus e pedras começaram a voar de um lado para o outro. Em seguida, dois vasos sanitários foram arremessados de dentro do José do Rêgo Maciel, atingindo em cheio a cabeça da vítima, que morreu na hora.

## Um sofrimento ainda incalculável

Para alguns era só mais um Silva, apenas mais um simples número para as estatísticas de violência entre torcidas de futebol. Diante de tantas formas de enxergar a morte de Paulo Ricardo Gomes da Silva, apenas uma pessoa sabe apenas uma pessoa sabe com todas as letras o que significou essa tragédia: dona Joelma Valdevino Gomes da Silva, mãe de Paulo. Sete meses após a morte do seu filho mais velho - ela tem uma filha, de 16 anos -, Joelma ainda

não se recuperou do trauma. A dor é tamanha que ela provavelmente não irá ler essa matéria, já que pede para os familiares não informarem nada que sai na imprensa sobre o caso. Seja homenagem ou reportagens sobre os reportagens sobre os suspeitos do crime, ela prefere não reativar as imagens e relatos da barbárie que vitimou o seu primogênito. Por isso, desde o triste episódio do dia 2 de maio de 2014 ela prefere não conceder entrevistas.

Irmão de Joelma e melhor amigo do sobrinho morto no Arruda, Tiago Valdevino é uma espécie de porta-voz da família. Apesar do tom sereno que fala sobre o assunto, Tiago acumula a dor da perda com a tristeza em acompanhar o sofrimento da irmã. Desde a morte de Paulo, ela toma remédio controlado e tem acompanhamento de uma psicóloga. A consternação vem acompanhada de uma profunda depressão.

Recentemente, segundo confidenciou Tiago, ela decidiu tomar uma cartela inteira de remédio controlado e outra para controlar a pressão. Por pouco o pior não aconteceu. “Acabou com ela. É triste acompanhar ela. É triste acompanhar todo esse sofrimento da minha irmã. Ela não é mais a mesma desde a tragédia e dificilmente voltará a ser”, comentou Tiago.

Uma semana depois da tragédia, Joelma já tinha dado sinais de que tinha

perdido o gosto de viver. No domingo seguinte, no Dia das Mães, ela saiu de casa às 6h e foi para a praia do Pina, onde a família mora. De lá, começou a andar sem destino, indo e voltando até Piedade. Quando boa parte dos quando boa parte dos familiares já temia o pior, a mãe de Paulo reapareceu por volta das 18h, afirmando ter retornado apenas por conta da filha de 16 anos. Era o seu primeiro Dia das Mães sem Paulo Ricardo.

<b>Assunto: João Campos vai receber homenagem póstuma ao pai (Amepe)</b>	
<b>Veículo:</b> Social1	<b>Data:</b> 15/12/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## João Campos vai receber homenagem póstuma ao pai



*Antenor Soares, presidente da Amepe, com João Campos*

O presidente da Associação dos Magistrados de Pernambuco (Amepe), Antenor Cardoso Soares Júnior, esteve com a mulher, a procuradora do Estado Ana Karina Soares, na casa de Renata Campos para levar convite de homenagem póstuma a Eduardo Campos, o ex-governador morto no acidente de agosto.

A homenagem, segundo Antenor, é devido à boa qualidade de relacionamento que Campos mantinha com a magistratura. Será no dia 19 deste mês e João Campos – apontado como sucessor do pai na política – foi o escolhido pela Amepe para receber a honraria.

<b>Assunto: Corregedoria promove ações de cidadania em Salgueiro</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 15/12/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

### **Corregedoria promove ações de cidadania em Salgueiro**

Os moradores de Salgueiro, Sertão de Pernambuco, receberão a Semana de Conciliação, nos dias 15 e 16 de dezembro. O mutirão acontecerá no próprio fórum, das 9h às 15h, em cinco estações, dois no gabinete da 2ª vara e três no salão do júri, cada uma contando com um conciliador especialmente treinado para a ocasião.

O mutirão, realizado para agilizar processos judiciais, contará com 318 audiências em casos envolvendo crimes de menor potencial ofensivo, aqueles com penas de até dois anos. O Ministério Público apresentará propostas de acordo em Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCOs) nas audiências.

<b>Assunto: TJPE entra em recesso e funciona em esquema de plantão judicial</b>	
<b>Veículo: G1 PE</b>	<b>Data: 15/12/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**G1****PERNAMBUCO**

## **TJPE entra em recesso e funciona em esquema de plantão judicial**

*Recesso começa na próxima segunda (24) e segue até 1º de janeiro. Plantão conta com magistrados, servidores e oficiais de justiça.*



Começa na próxima segunda-feira (24) e segue até o dia 1º de janeiro o recesso forense do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Durante o recesso, as atividades judiciais ficarão suspensas, funcionando apenas em regime de plantão, para atender a demandas urgentes dos cidadãos.

O plantão judiciário funcionará das 13h às 17h, com magistrados, servidores e oficiais de justiça. No Recife, o plantão será no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, região central da cidade. Nas cidades do interior de Pernambuco, várias comarcas serão sede para os plantões, que funcionarão de forma regionalizada. A lista de sedes plantonistas durante o recesso está disponível no [site](#) do TJPE.

De acordo com Saulo Fabianne, diretor do Fórum do Recife, as atividades do tribunal estão funcionando regularmente até o dia 23 de dezembro. "Não precisa correr. Aquelas situações emergenciais é que devem ser resolvidas durante o plantão", explica o magistrado.

Todos os pedidos urgentes serão apreciados pelos juízes de plantão. São consideradas emergenciais causas como situações de prisão, pedidos de liminares e habeas corpus, tutelas de urgência, autorização de viagens de crianças desacompanhadas dos pais, além de assuntos relacionados a fatos ocorridos durante o próprio recesso.

**Assunto:** Audiência de Instrução e Julgamento

**Veículo:** Folhape

**Data:** 15/12/2014

**Editoria:**

**Seção:**

**FOLHape**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.



<b>Assunto: Audiência de Instrução e Julgamento - Fórum Rodolfo Aureliano</b>	
<b>Veículo:</b> Folhape	<b>Data:</b> 15/12/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### Etapa decisiva para o processo



*(Foto: Paulo Almeida)*

Cinco meses depois, a trágica morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, então com 26 anos, tem marcada para a próxima quarta-feira, a partir das 13h30, uma importante etapa para a sua elucidação. Nesta data acontecerá a 1ª Audiência de Instrução dos três acusados de cometer a atrocidade de arremessar dois vasos sanitários em torcedores rivais: Éverton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34. Esta fase acontecerá no Fórum Rodolfo Aureliano, próximo ao viaduto Joana Bezerra. Apesar da sede de Justiça por parte da família e amigos da vítima vir acompanhada da impaciência, esse ainda é o primeiro passo probatório do crime. Estarão presentes na sessão, afora o trio de acusados, testemunhas, outras três vítimas dos estilhaços das privadas arremessadas e os respectivos advogados.

Além de ter à disposição os depoimentos, outras provas (como relatórios do IC e da Polícia Civil, por exemplo) serão postas à mesa do juiz. Após analisar o material, ele irá proferir uma sentença de pronúncia, onde será definido se o processo será arquivado ou se os três acusados irão a júri popular, com a segunda opção sendo praticamente inevitável. Todos os três são acusados pela morte de Paulo Ricardo, com dois elementos qualificadores (motivo fútil e sem chance de defesa para a vítima), além de três tentativas de homicídio, já que outros três indivíduos ficaram feridos com a queda dos vasos.

No ritmo lento da Justiça, a sentença final ainda está longe de ser definida. Com tantas provas para analisar e depoimentos a serem ouvidos, a expectativa é que o juiz solicite mais de uma audiência de instrução, não devendo haver uma sentença de pronúncia já na próxima quarta-feira. “São muitas pessoas a serem ouvidas e isso requer tempo”, disse Adelson José da Silva, advogado de Éverton Felipe, o Ronaldinho.

Uma reunião entre os advogados dos três acusados está marcada para acontecer amanhã. O objetivo é traçar uma linha de defesa para o trio. E nem mesmo o fato de todos eles terem confessado participação no crime em depoimento à Polícia Civil, logo que foram detidos, garante que eles serão incriminados. “Antigamente, o depoimento era considerada a ‘rainha das provas’. Hoje em dia chamamos de ‘a prostituta das provas’, pois muitas vezes é alegado que a confissão aconteceu por diversos motivos, como coação dos policiais, por exemplo. Por isso, vamos fazer uma reunião e decidir qual será a nossa estratégia. Não dá para antecipar isso para a Imprensa”, revelou o advogado Adelson José.

**PROCESSO** - Desolada pela perda de um ente querido, os familiares de Paulo Ricardo correm atrás dos seus direitos. Mesmo sem querer entrar em muitos detalhes, a família informou que está processando a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e o Santa Cruz. A alegação é que eles são obrigados a oferecer segurança dos torcedores no evento. Segundo os cálculos feitos pelo promotor do MPPE, Ricardo Coelho, a indenização deve girar em torno de R\$ 1,5 e R\$ 2 milhões.

**O CASO** – No dia 2 de maio de deste ano, uma sexta-feira à noite, Santa Cruz e Paraná duelaram no estádio do Arruda, em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Rubro-negro e membro de uma organizada do Sport, Paulo Ricardo Gomes da Silva, na época com 26 anos, foi dar um apoio a uma uniformizada paranaense. Na saída do jogo, houve uma briga generalizada na rua das Moças. Paus e pedras começaram a voar de um lado para o outro. Em seguida, dois vasos sanitários foram arremessados de dentro do José do Rêgo Maciel, atingindo em cheio a cabeça da vítima, que morreu na hora.

<b>Assunto: Delegado de São José da Coroa Grande é preso por estupro</b>	
<b>Veículo:</b> Folhape	<b>Data:</b> 15/12/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Delegado de São José da Coroa Grande é preso por estupro**

*Além do crime, o delegado também é suspeito de cometer improbidade administrativa*

O delegado da Polícia Civil de São José da Coroa Grande, na Zona da Mata, Marciano Bezerra de Souza, de 53 anos, foi preso na última sexta-feira (12), suspeito de cometer o crime de estupro. Além do crime, o delegado também é suspeito de cometer improbidade administrativa.

O mandado de prisão foi expedido pela Comarca de São José da Coroa Grande. Segundo informações, os policiais montaram uma força tarefa para realizar a prisão, que aconteceu próximo ao Aeroporto dos Guararapes, no Recife. Por possuir ensino superior, o delegado ficou em uma cela especial, no pavilhão 1-2-3, no Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel).

<b>Assunto: Movimentos querem livrar mulher que não pagou pensão da possibilidade de ser presa</b>	
<b>Veículo:</b> Folhape	<b>Data:</b> 15/12/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Movimentos querem livrar mulher que não pagou pensão da possibilidade de ser presa**

*Pedido é de destinação para comarca onde haja isenção, já que caso envolve promotor*

Movimentos sociais se reuniram, nesta sexta-feira (12), no Gabinete de Assessoria Jurídica das Organizações Populares (Gajop), no Recife, para apoiar a estudante e ex-mulher de um promotor de Justiça que pode ser presa por não pagar pensão alimentícia. A dívida é de R\$ 12.211,85. Segundo as entidades, teria havido favorecimento em favor do pai dos adolescentes. Por isso, entre outras exigências, pede-se o desaforamento do processo e a destinação dele a uma comarca que não sofra influência de nenhum das partes. Uma campanha também foi lançada para arrecadar dinheiro para livrar a ré do risco da prisão.

O casal se separou em 2007, após 12 anos. Até 2011, os filhos moraram com a mãe. Depois disso, passaram a viver com o pai, segundo amigos da família. Em seguida, foi instaurado o processo de pensão alimentícia e, em 2013, ela foi condenada a pagar 80% de um salário mínimo, o equivalente a R\$ 579. Por não ter vínculo empregatício e receber apenas R\$ 1,5 mil de uma bolsa de mestrado, a mulher nunca pôde pagar. Por esse motivo, no último dia 4, teria sido expedido um mandado de prisão contra ela.

A Secretaria da Mulher de Pernambuco (SecMulher) se manifestou sobre o assunto. Em nota, declarou apoio à estudante e reafirmou ser contra qualquer tipo de coação ou violência contra as mulheres. A SecMulher também disse prezar por uma tramitação judicial consoante com o devido processo legal, garantindo isenção de pré-julgamentos pautados pelo sexismo.

A Marcha Mundial das Mulheres informou que vai requerer a revogação da sentença, o restabelecimento da relação com os filhos, isonomia processual e que o Governo garanta a segurança da ex-mulher do promotor. O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) não se manifestou sobre o episódio. Já o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que não há mandado de prisão contra a estudante, pelo menos na Vara de Família de Caruaru, onde existe um processo entre as duas partes.